

# Sammir Rimmas - Poesia Para a Sanidade

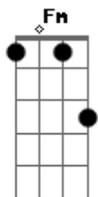
tom: Fm

Meus versos escondem segredos  
 É minha caneta o meu desabafo  
 A poesia é o caminho no qual me acho  
 A seringa que alivia minhas dores  
 A beleza onde se perdem meus olhos  
 O escuro travestido em várias cores  
 As flores que perfumam meus túmulos  
 De que valem riquezas e acúmulos  
 Se não sabemos a hora da própria morte?

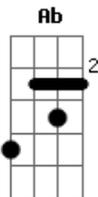
Quero a vida assim bem viva  
 Deixo o tempo revelar a minha sorte  
 Cala-te boca maldita  
 Que minha caneta fale  
 Quero a vida assim bem viva  
 Deixo o tempo revelar a minha sorte  
 Cala-te boca maldita  
 Que minha caneta fale  
 Minhas costas se viraram as alheias falsidades  
 Dou-me asas e liberto  
 A minha liberdade

[Refrão]

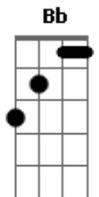
## Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com